



Líder do Projeto



Universidad de Valladolid

Parceiros

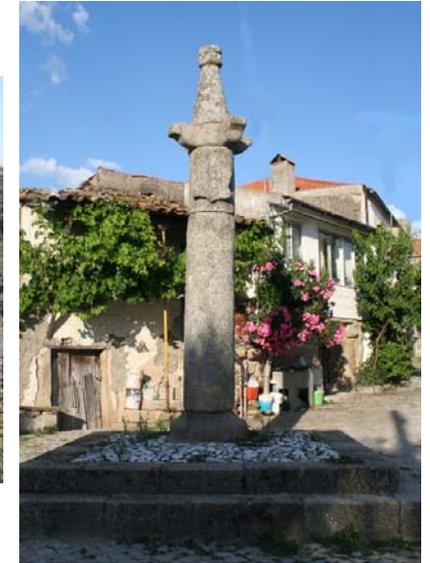


Junta de Castilla y León



P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

O turismo, tem sido uma das atividades económicas que mais tem crescido nos últimos anos, não só ao nível mundial, mas também a um nível regional e local.



Pode dizer-se que sendo a paisagem da Reserva da Biosfera Meseta Ibérica (RBMI), uma paisagem única e singular a aposta nesta atividade económica pode vir a destacar-se pela criação de oportunidades e de vantagens competitivas e diferenciadoras, locais e regionais, suportando-se nas áreas que venham a valorizar as tradições e manifestações culturais.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Porém, esta atividade pode ter impactos sobre as culturas locais, pelo que se pretende apresentar algumas linhas de orientação estratégica direcionadas para o ecoturismo, isto é, pretende-se contribuir positivamente para o bem-estar ambiental, social, cultural e económico da paisagem RBMI e das comunidades locais.



A paisagem da RBMI apresenta um potencial de recursos que podem possibilitar a sua exploração económica refletida e cautelosa, tendo por base o desenvolvimento endógeno.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Neste sentido, apresentam-se alguns desafios (Tabela 1) que reflitam a 'Visão' da região da RBMI (Figura 1), com vista à definição de prioridades de atuação, possibilitando afirmar a região da RBMI como destino turístico de excelência. A 'Visão' assenta, essencialmente, em 3 pilares que pretende dar suporte à concretização dos objetivos estratégicos que são propostos.

Tabela 1. Desafios de atuação para a região da RBMI.

Desafios de atuação

Salvaguardar e preservar os recursos naturais, patrimoniais, culturais e territoriais de competitividade turística.

Reforçar as atividades económicas da procura e oferta turística.

Reforçar o papel do turismo e o seu potencial de dinamização como elemento motor da economia.

Criar oportunidades para a região, no sentido de viabilizar a sua ocupação equilibrada e sustentável.

Valorizar as atuações que diversifiquem e fortaleçam as iniciativas empresariais.

Assegurar a coesão territorial transfronteiriça.



Figura 1. Visão para a região da RBMI.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Tendo por base a 'Visão' e as 'Linhas de atuação' para a região da Reserva da Biosfera Meseta Ibérica, e para servir de base à concretização de algumas ações que possam orientar-se para o crescimento sustentado do turismo na região em estudo, as orientações estratégicas que se apresentam, neste documento, assentam nos seguintes objetivos estratégicos (Figura 2).



Figura 2. Objetivos estratégicos.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Objetivo estratégico 1: Valorizar a região RBMI as comunidades locais

Linhas de Atuação

1.1. Conservar, valorizar e usufruir do património histórico e cultural

Ações

- Criar e promover programa de estudos de consciencialização.
- Valorizar a gastronomia local pela qualidade dos produtos regionais, transfronteiriços, (carne mirandesa, cabrito, cordeiro, enchidos, butelo, queijo, castanha, amêndoa, azeite, casula, cogumelos, mel, vinho, etc).
- Valorizar e divulgar as festas populares locais e transfronteiriças.
- Valorizar e divulgar a língua Mirandesa (Mirandês), através da criação de atividades lúdicas e inclusão de atividades em mirandês no futuro Museu da Língua em Bragança.
- Identificar edifícios históricos públicos e privados com valor identitário para que as entidades responsáveis possam procurar incentivos à sua conservação. Este património deve ser incluído nos roteiros turísticos.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Objetivo estratégico 1: Valorizar a região RBMI as comunidades locais

Linhas de Atuação

1.2. Valorizar e preservar a autenticidade da região RBMI e a vivência das comunidades locais

1.3. Potenciar economicamente o património natural e rural e garantir a sua conservação

Ações

- Criar iniciativas que dinamizem o património imaterial transfronteiriço.
 - Valorizar os espaços de vivência das comunidades locais, estimulando a contribuição do turismo para a melhoria da qualidade de vida.
 - Preservar a ronda das adegas (em Atenor).
 - Promover os jogos tradicionais locais e transfronteiriços.
-
- Apoiar a manutenção de rebanhos de cabras e ovelhas como formas de contribuição para a manutenção de áreas de pastoreio limpas e caracterização da própria paisagem da meseta ibérica.
 - Criar e sinalizar caminhos pedestres e de BTT transfronteiriços.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Objetivo estratégico 1: Valorizar a região RBMI as comunidades locais

Linhas de Atuação

1.4. Promover e apoiar a regeneração rural das aldeias mantendo a edificação original como marca de identidade da construção da região

1.5. Valorização do turismo de natureza

Ações

- Criar programas de apoio à regeneração rural dos edifícios das aldeias mantendo o estilo edificado baseado nos materiais locais como a pedra, argila, madeira, etc.
- Realizar *workshops* de construção usando matérias primas tradicionais.
- Limitar a construção de edifícios que não respeitem um estilo arquitetónico típico do local.

- Valorizar atividades na natureza como sejam os passeios de burro, *bird watch*, passeios pedestres.
- Estimular o avistamento de fauna selvagem com programas de passeios que incluam o *bird watch* ou o avistamento de outros animais selvagens.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Objetivo estratégico 2: Criação de redes de cooperação

Linhas de Atuação

Ações

2.1. Promover e reforçar itinerários turísticos temáticos ao longo do ano

- Promover junto dos atores locais e dos visitantes, numa perspetiva transfronteiriça, roteiros temáticos ligados aos produtos locais, seja ao nível da gastronomia, de atividades desportivas, de festividades, ou ao nível do artesanato.

2.2. Mobilizar o trabalho em rede e em grupo

- Criar iniciativas de redes colaborativas e de consórcios, transfronteiriços, que contribuam para o fortalecimento dos ativos estratégicos turísticos locais e/ou concorram para aumentar a competitividade.
- Promover a cooperação transfronteiriça como forma de tornar mais atrativa a região da RBMI.

2.3. Envolver ativamente a sociedade no processo de desenvolvimento turístico da região RBMI

- Criar iniciativas que promovam a participação da comunidade em processos de cocriação de projetos/iniciativas para o desenvolvimento turístico da região RBMI.
- Desenvolver estudos de monitorização da atividade turística.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Objetivo estratégico 3: Impulsionar a economia local

Linhas de Atuação

3.1. Reforçar e criar negócios que privilegiem a promoção de produtos locais

Ações

- Criar espaços de alojamento local que combinem o conforto e a oferta de produtos regionais.
- Gerar ações que promovam sinergias entre as indústrias criativas e o turismo, proporcionando visibilidade à região RBMI e a melhoria da experiência turística.
- Criar iniciativas de promoção da sustentabilidade da região RBMI.

3.2. Promover o emprego da comunidade local através das atividades turísticas

- Incentivar a constituição e dinamização de redes de produtores de bens e serviços para a indústria do turismo que promovam o emprego da comunidade local. Os mecanismos de apoio devem impedir a intervenção de entidades que não envolvam maioritariamente a comunidade local.

3.3. Valorizar os costumes populares e atividades culturais como produto turístico

- Valorizar costumes populares e atividades culturais como produto turístico, tais como os pauliteiros de Miranda, os gaiteiros, os caretos, etc.
- Incentivar à criação de artesanato local como sejam as facas de Palaçoulo, ou as fechaduras das portas – ‘carabelho’, entre outros produtos.

P8. Estratégia de ecoturismo para a proteção das paisagens da RBMI

Objetivo estratégico 4: Criação de redes de cooperação

Linhas de Atuação

4.1. Posicionar o turismo como fator de competitividade e de alavanca da economia regional e local

4.2. Reforçar a região da RBMI como destino turístico para visitar, investir e viver

Ações

- Promover e desenvolver eventos que concorram para a promoção turística da região da RBMI, a valorização das economias locais, dos seus produtos endógenos e das suas estórias e tradições.
- Fomentar o aumento da procura turística, moderada e orientada para a sustentabilidade, envolvendo as comunidades locais e promovendo os produtos regionais, alavancando assim a economia regional e local.
- Estimular ações de divulgação do turismo na RBMI a nível nacional e internacional valorizando os sabores e saberes locais de forma diferenciadora da globalização de produtos sem identidade.
- Desenvolver parcerias de cross-selling entre o turismo e outros setores de atividade, possibilitando a participação cruzada em eventos de diferentes atividades económicas, maximizando sinergias e captando investimento direto nacional e estrangeiro.

RED DE PAISAJES RURALES EN LA FRONTERA DEL DUERO: UN MAPA ESTRATÉGICO DE LA MESETA IBÉRICA

Equipa técnica do
Instituto Politécnico de
Bragança



Paula Odete Fernandes, PhD
UNIAG-IPB
(pof@ipb.pt)



João Paulo Ramos Teixeira, PhD
UNIAG; CeDRI-IPB
(joaopt@ipb.pt)

